



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL (1º trimestre de 2007)

Em cumprimento das obrigações legais aplicáveis (Código dos Valores Mobiliários) o Conselho de Administração da IMPRESA apresenta a INFORMAÇÃO relativa ao 1º trimestre do ano em curso.

Na elaboração da mesma, foram naturalmente observados os indispensáveis critérios de rigor e objectividade.

1. Principais Factos

- Todas as comparações estão efectuadas em relação às contas pró-forma de Março 2006, que foram ajustadas considerando a alienação da gráfica Imprejornal.
- Receitas consolidadas de 61,8 M€, uma subida de 16,5%, sendo de referir:
 - * Bom comportamento das receitas publicitárias, com um aumento de 9,4%.
 - * Crescimento de 2,3% das receitas com venda de publicações.
 - * Receitas dos canais temáticos subiram 1,8%.
 - * Forte crescimento das receitas de multimédia, um ganho de 337,5%.
 - * Descida da venda de produtos associados em 26,7%.
 - * Subida de 163,6% das outras receitas.
- O EBITDA atingiu 6,5 M€, o que representou uma subida de 25,3%.
- Os Resultados Líquidos atingiram 1,04 M€, o que representa um ganho de 222,4% em relação aos registados em Março 2006.

Tabela 1. Principais indicadores do 1º trimestre 2007

(Valores em 000 €)	Mar-07	Mar-06 (pro-forma)	var (%)
Receitas Consolidadas	61.837	53.077	16,5%
Publicidade	36.331	33.208	9,4%
Vendas de Publicações	8.168	7.988	2,3%
Canais Temáticos	7.859	7.720	1,8%
Produtos Alternativos	1.329	1.816	-26,7%
Multimedia	4.246	971	337,5%
Outras	4.625	1.755	163,6%
Receitas Televisão	40.996	33.218	23,4%
Receitas Jornais	12.811	11.985	6,9%
Receitas Revistas	8.225	8.252	-0,3%
Receitas Digital	527	-	n.a.
EBITDA	6.561	5.236	25,3%
Margem EBITDA	10,6%	9,9%	
EBITDA Televisão	5.861	3.257	79,9%
EBITDA Jornais	1.900	2.214	-14,2%
EBITDA Revistas	-230	216	n.a.
EBITDA Digital	-327	-	n.a.
Resultado Líquidos	1.040	322	222,4%
Dívida Líquida (M€)	208,2	223,3	-6,8%

2. Televisão

Tabela 2. Indicadores da SIC

	Mar-07	Mar-06	var %
Receitas Totais	40.996.210	33.218.458	23,4%
Publicidade	24.621.583	22.772.779	8,1%
Canais SIC	7.858.807	7.720.473	1,8%
Multimedia	4.075.783	970.512	320,0%
GMTS	1.088.824	609.280	78,7%
Merchandising	1.099.885	507.817	116,6%
Outras	2.251.327	637.598	253,1%
Custos Operacionais	35.134.737	29.961.093	17,3%
EBITDA	5.861.473	3.257.365	79,9%
EBITDA (%)	14,3%	9,8%	
Res. antes Impostos	4.398.676	1.279.964	243,9%

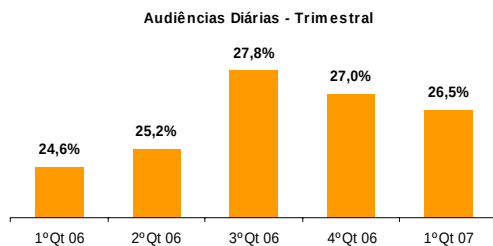
Nota: Os Canais Temáticos englobam a SIC Notícias, a SIC Radical, a SIC Mulher, a SIC Comédia, a SIC Internacional e os subscritores internacionais da SIC Notícias.



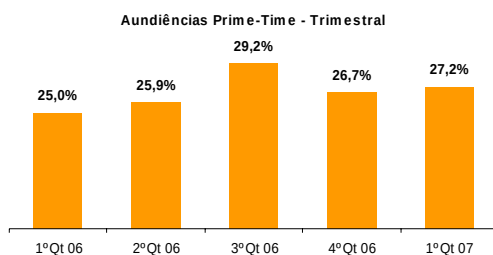
IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

A SIC teve um excelente arranque do ano, com as receitas totais do 1º trimestre de 2007 a crescerem 23,4% para 41 M€, com um bom comportamento de todas as actividades, destacando-se as receitas não publicitárias, que subiram 56,8% e representaram 40% da facturação total da SIC no final do trimestre.



As receitas de publicidade subiram 8,1% no 1º trimestre, ajudadas pela subida das audiências. No day-time, as audiências da SIC atingiram 26,5%, uma subida homóloga de 1,9 pontos percentuais, enquanto que no prime-time a audiência média foi de 27,2%, mais 2,2 pontos percentuais que no 1º trimestre de 2006.



No “share” comercial, os ganhos foram mais substanciais, ao atingirem 27,3% no dia e 28,6% no período do prime-time.

Nos primeiros 3 meses do ano, a programação foi marcada pelo final da 1ª novela “Floribella”, e pelas estreias da novela portuguesa “Vingança” e da brasileira “Páginas da Vida”. De destacar, o reforço

das audiências dos programas “Fátima”, “Contacto”, e das séries “CSI” e “Desperate Housewives”. A renovação da programação continuou em Abril, com destaque para a estreia da 2ª novela “Floribella”, da novela brasileira “Paraíso Tropical” e de várias séries estrangeiras.

As receitas dos outros canais da SIC cresceram 1,8%, continuando a ser impulsionadas pelo crescimento da SIC Internacional e da SIC Notícias no estrangeiro (+20%), para além do aumento do número de subscritores da TV Cabo e de outros operadores. Este crescimento permitiu compensar o encerramento do canal SIC Comédia, que ocorreu no final de Dezembro.

A estratégia de desenvolvimento de novas receitas teve um grande impulso neste 1º trimestre, com as outras áreas a continuarem a apresentar elevadas taxas de crescimento, destacando-se as seguintes:

- Multimedia manteve o ritmo dos últimos trimestres de 2006, e cresceu 320% no 1º trimestre, superando os 4 M€, representando praticamente 10% das receitas da SIC no 1º trimestre.
- Merchandising atingiu 1,1 M€, com um aumento de 116,6%.
- GMTS ultrapassou 1 M€, uma subida de 78,7%.
- Pela 1ª vez se consolidou a actividade da editora de música Som Livre, cuja facturação atingiu 1,65 M€. Em Março, a Som Livre celebrou um acordo com a Valentim de Carvalho que lhe permitirá aumentar substancialmente o seu

catálogo de artistas portugueses, o que terá efeitos positivos no desenvolvimento do negócio nos próximos anos.

Como resultado do rápido crescimento das novas actividades e do novo perímetro de consolidação, com a inclusão da Som Livre e da Adtech, os custos operacionais cresceram 17,3% no 1º trimestre de 2007. Os custos de programação subiram 5,8% devido ao aumento da presença de ficção portuguesa na grelha da SIC e ao facto de a 1ª novela portuguesa só ter ido para o ar em Abril 2006.

A evolução operacional permitiu uma expansão das margens. O EBITDA subiu 80% para 5,86 M€, o que corresponde a uma margem de 14,3% no final do 1º trimestre, uma melhoria em relação à margem de 9,8% registada em Março de 2006.

A evolução operacional favorável proporcionou uma melhoria significativa dos resultados da SIC, que terminou o 1º trimestre de 2007 com resultados antes de impostos de 4,4 M€, cerca de 2,5x superior aos registados em Março 2006.

3. Jornais

Tabela 3. Indicadores dos Jornais

	Mar-07	Mar-06	var %
Receitas Totais	12.810.719	11.984.980	6,9%
Publicidade	8.585.388	7.421.395	15,7%
Publicações	3.690.739	3.614.839	2,1%
Outras	534.592	948.746	-43,7%
Custos Operacionais	10.910.837	9.770.885	11,7%
EBITDA	1.899.882	2.214.095	-14,2%
EBITDA (%)	14,8%	18,5%	
Res. antes Impostos	1.720.764	1.986.737	-13,4%

Como a alienação da Imprejornal só ocorreu no 3º trimestre 2006, as contas referentes ao 1º trimestre de 2006 foram ajustadas de modo a facilitar a sua comparação com o actual perímetro de consolidação.

Em relação às contas-proforma de Março de 2006, as receitas totais subiram 6,9% para 12,8 M€, com aumentos das receitas de publicidade e de circulação, o que compensou a quebra das outras receitas.

As receitas publicitárias tiveram um bom 1º trimestre, ao registarem uma subida de 15,7% no final de Março 2007. O crescimento superior a dois dígitos foi comum a todas publicações da Impresa Jornais. Para além disso, houve o 1º contributo da

Impresa Classificados, que abrange o negócio dos classificados online, e o forte crescimento registado na publicidade on-line nos vários sites dos jornais. Este crescimento está ligado às remodelações que os sites do Expresso, Blitz e AutoSport sofreram nos últimos meses, e que proporcionaram um aumento significativo do tráfego nesses sites de 17,5%, 95% e 112%, respectivamente.

Em termos homólogos, as receitas de circulação subiram 2,1% até ao final de Março, com uma subida generalizada em todos os títulos. No caso do Expresso, a subida na venda de exemplares compensou o menor preço de capa. Em Fevereiro, procedeu-se ao relançamento do AutoSport, da edição em papel e do site, o que teve um impacto positivo nos valores de venda, com um ganho de 17%.

No 1º trimestre de 2007, as outras receitas descenderam 43,7%, com uma redução das receitas com produtos associados.

Os custos operacionais registaram uma subida de 11,7%, devido à manutenção de elevados custos de marketing, com o Expresso e com o relançamento do AutoSport, ao arranque da Impresa Classificados e ao aumento dos custos de reestruturação, que atingiram 310 mil euros.

A evolução das receitas e dos custos operacionais implicou uma descida de 14,2% no EBITDA, para 1,9 M€, em relação ao 1º trimestre de 2006. A margem situou-se em 14,8% no final de Março de 2007.

No final do 1º trimestre, os resultados antes de impostos foram de 1,72 M€, cerca de 13,4% inferiores aos registados em Março de 2006.

4. Revistas

Tabela 4. Indicadores das Revistas

	Mar-07	Mar-06	var %
Receitas Totais	8.225.133	8.251.684	-0,3%
Publicidade	2.953.291	3.013.924	-2,0%
Publicações	4.477.052	4.372.824	2,4%
Outras	794.790	864.937	-8,1%
Custos Operacionais	8.455.006	8.035.562	5,2%
EBITDA	-229.873	216.122	n.a.
EBITDA (%)	-2,8%	2,6%	
Res. antes Impostos	-438.127	30.690	n.a.

No 1º trimestre de 2007, as receitas totais atingiram 8,7 M€ (50% da facturação total da EDIMPRESA), o que representou uma ligeira descida de 0,3% em relação a Março de 2006. O crescimento das receitas com a venda de publicações não

compensou o ligeiro decréscimo das receitas com publicidade e a descida das outras receitas.

As receitas de publicidade desceram 2% no 1º trimestre, apesar do crescimento registado nas principais revistas, como Visão, Activa e FHM, mas que não foi suficiente para compensar as descidas noutras publicações.

As receitas com venda de publicações apresentaram uma subida de 2,4% em termos homólogos, uma inversão em relação ao registado nos últimos trimestres. O 1º trimestre foi ainda marcado pelo relançamento da revista Visão, que ajudou a impulsionar as vendas da publicação. Simultaneamente, prosseguiu o encerramento de publicações não rentáveis, e, em Março, editou-se o último número da revista de cozinha mensal Boa Mesa.

Em relação às outras receitas, houve uma descida de 8,1%, devido às menores vendas relacionadas com produtos associados.

Neste 1º trimestre de 2007, a evolução dos custos operacionais foi particularmente afectada por dois factores. Em primeiro lugar, o registo de 347 mil euros de custos com reestruturação (só 50% deste valor é consolidado), no seguimento do plano iniciado na 2ª metade do ano passado, e em segundo lugar, os custos de marketing relacionados com o relançamento da Visão, que ocorreu em Março. No seu conjunto, os custos operacionais subiram 5,2%, o que provocou uma margem EBITDA negativa no 1º trimestre.

A EDIMPRESA terminou o 1º trimestre com resultados antes de impostos negativos de 438 mil euros, contra um valor ligeiramente positivo registado em Março de 2006.

5. Impresa Digital

Tabela 5. Indicadores da Impresa Digital

	Mar-07
Receitas Totais	526.966
Publicidade	170.942
Software	110.900
Conteúdos	59.725
Outras	185.399
Custos Operacionais	853.516
EBITDA	-326.550
EBITDA (%)	-62,0%
Res. antes Impostos	-390.598



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

O 1º trimestre de 2007 marcou o início de actividade da Impresa Digital. Após a sua aquisição, o portal AEIOU e a New Media tornaram-se activos base da estratégia de produção e distribuição digital de conteúdos para múltiplas plataformas, de crescimento no espaço cibernauta da língua portuguesa e do potencial das marcas do grupo IMPRESA na Internet.

Na sequência desta estratégia, a Impresa Digital desenvolverá várias linhas de negócio, nomeadamente:

Está-se a proceder ao relançamento do Portal, com um novo design, reformulando o conceito de personalização e complementaridade de conteúdos e clarificando o target alvo do mesmo. Foram também fechados alguns acordos com outros players do meio, com o objectivo de melhorar a oferta de produtos e serviços. O tráfego do portal, em termos de utilizadores únicos, cresceu 23% no 1º trimestre em relação ao período homólogo. As receitas totais cresceram 108% no final do 1º trimestre, em temos homólogos, com as receitas publicitárias a apresentarem um crescimento superior a 50%.

Na área de hotelaria iniciou-se o desenvolvimento e a comercialização da plataforma Digital Guest Services, um sistema de entretenimento para venda de conteúdos e de serviços aos hóspedes. Actualmente encontram-se contratados 7 hotéis, num total de cerca de 2.000 quartos, que estão em fase de instalação. Estima-se que até ao final do 3º trimestre de 2007 o serviço esteja operacional em todos estes hotéis.

A New Media está a desenvolver dois portais para a distribuição de conteúdos, nomeadamente, de jogos (MyGames) e de vídeo (MyVideos). O portal “MyGames” será lançado no mês de Junho e o “MyVideos” será lançado no 2º semestre.

No 1º trimestre de 2007, a Impresa Digital atingiu uma receita total de 527 mil euros e, com várias das actividades em fase de desenvolvimento e lançamento, o EBITDA foi negativo, conforme previsto.

6. Análise das Contas Consolidadas

Como anteriormente referido, a análise das contas está efectuada em comparação com as contas pró-forma de Março 2006, que foram ajustadas considerando a alienação da gráfica Imprejornal.

Tabela 6. Conta de Exploração IMPRESA Consolidada

	Mar-07	Mar-06 (pro-forma)	var (%)
Receitas Consolidadas	61.837.484	53.077.125	16,5%
Televisão	40.996.210	33.218.458	23,4%
Jornais	12.810.719	11.984.980	6,9%
Revistas	8.225.133	8.251.684	-0,3%
Digital	526.966	-	n.a.
Inter-segmentos	-721.544	-379.928	89,9%
Custos Operacionais	55.276.375	47.841.291	15,5%
Custos c/reestruturação	660.476	290.341	127,5%
Total EBITDA	6.561.109	5.235.834	25,3%
Margem EBITDA	10,6%	9,9%	
Televisão	5.861.473	3.257.365	79,9%
Jornais	1.899.882	2.214.095	-14,2%
Revistas	-229.873	216.122	n.a.
Digital	-326.550	-	n.a.
Holding Ajustamentos	-643.823	-452.110	42,4%
Amortizações (-)	1.676.892	1.902.646	-11,9%
EBIT	4.884.217	3.333.188	46,5%
Margem EBIT	7,9%	6,3%	
Res Financeiros(-)	3.017.010	2.582.819	16,8%
Res. Antes Imp.e Minoritários	1.867.207	750.369	148,8%
Imposto (IRC)(-)	619.736	134.231	361,7%
Actividades descontinuadas (-)	657	535	22,8%
Interesses Minoritários(-)	207.196	293.173	-29,3%
Res. Líquido Consolidado	1.039.618	322.430	222,4%

A IMPRESA atingiu, no 1º trimestre de 2007, receitas consolidadas de 61,8 M€, o que representou um aumento de 16,5% em relação ao 1º trimestre de 2006, sendo de referir:

- Bom comportamento das receitas publicitárias, com um aumento de 9,4%.
- Crescimento de 2,3% das receitas com venda de publicações.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

- Receitas dos canais temáticos subiram 1,8%.
- Forte crescimento das receitas de multimédia, um ganho de 337,5%.
- Descida da venda de produtos associados em 26,7%.
- Subida de 163,6% das outras receitas, destacando-se a GMTS, o merchandising, para além do impacto da Som Livre que integrou o perímetro de consolidação pela 1ª vez.

Neste 1º trimestre, a IMPRESA registou uma subida de 15,5% nos custos operacionais consolidados. Esta subida foi consequência da alteração do perímetro de consolidação (inclusão de Som Livre, AEIOU e New Media), dos custos de arranque dos novos negócios, campanhas de marketing para os relançamentos e do aumento geral de toda actividade. Houve, também, um aumento dos custos de reestruturação, que rondaram 660 mil euros, pouco mais do dobro registado em Março de 2006.

No 1º trimestre de 2007, o EBITDA consolidado registou um valor de 6,5 M€, uma subida de 25,3% em relação ao valor registado em Março de 2006. A margem EBITDA subiu para 10,6%.

Os resultados financeiros negativos tiveram um aumento de 16,8%, atingindo 3,0 M€. Este aumento, em termos homólogos, é explicado pela subida das taxas de juro, pelos menores ganhos cambiais e pelo menor contributo positivo das empresas associadas.

O aumento do cash-flow durante este 1º trimestre permitiu uma redução do passivo líquido remunerado para 208,2 M€, contra 223 M€ registados em Março de 2006 e idêntico aos valores de Dezembro 2006. De referir que a IMPRESA, através da Sojornal, assinou, em Março, um contrato promessa de venda de dois lotes de terreno, cuja concretização proporcionará um encaixe de 6,5 M€.

Com a melhoria das margens operacionais, os resultados líquidos registaram um ganho de 222,4% para 1,04 M€ no final do 1º trimestre 2007.

Lisboa, 2 de Maio de 2007

Os Administradores

Luiz de Almeida e Vasconcellos

Francisco Maria Balsemão

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL/CONSOLIDADA (Não Auditada)

Empresa: IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS,SA

Sede: Rua Ribeiro Sanches,65 - 1200-787 LISBOA

NIPC: 502 437 464

Periodo de Referência: 1º Trimestre

Valores em Euros

Rubricas do Balanço	Individual - POC			Consolidada - IAS		
	Mar-07	Mar-06	Var. (%)	Mar-07	Mar-06	Var. (%)
ACTIVO						
Imobilizado (líquido)						
Imobilizações incorpóreas	44.137.985	47.974.041	-8,0%	291.655.594	288.009.809	1,3%
Imobilizações corpóreas	-	-		29.949.023	29.392.483	1,9%
Investimentos Financeiros	80.655.986	78.689.219	2,5%	14.940.800	14.557.725	2,6%
Dívidas de terceiros (líquido)						
Médio e longo prazo						
Curto prazo	42.980.320	47.609.412	-9,7%	59.546.877	47.068.519	26,5%
CAPITAL PRÓPRIO						
Valor do Capital Social	84.000.000	84.000.000	0,0%	84.000.000	84.000.000	0,0%
Nºações ordinárias	84.000.000	84.000.000	0,0%	84.000.000	84.000.000	0,0%
Interesses Minoritários				2.319.229	2.200.277	5,4%
PASSIVO						
Provisões para riscos e encargos	11.823.358	8.060.253	46,7%	4.537.281	3.330.773	36,2%
Dívidas a terceiros						
Médio e longo prazo	25.000.000	29.000.000	-13,8%	222.991.465	224.890.851	-0,8%
Curto prazo	32.916.703	34.349.025	-4,2%	70.711.534	61.613.900	14,8%
TOTAL DO ACTIVO (líquido)	171.378.586	174.314.901	-1,7%	486.648.675	458.284.351	6,2%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO (a)	99.438.557	100.806.549	-1,4%	153.496.729	136.040.198	12,8%
TOTAL DO PASSIVO	71.940.029	73.508.352	-2,1%	333.151.946	322.244.153	3,4%

Rubricas da Demonstração de Resultados	Individual - POC			Consolidada		
	Mar-07	Mar-06	Var. (%)	Mar-07	Mar-06	Var. (%)
Vendas e Prestações de Serviços	-	-		60.927.798	52.475.189	16,1%
CMVMC e dos Serviços prestados	-	-		(22.590.287)	(20.867.865)	8,3%
Resultados brutos	-	-		38.337.511	31.607.324	21,3%
Resultados operacionais	(1.624.504)	(1.302.137)	24,8%	4.884.217	3.333.188	46,5%
Resultados financeiros (líquido)	(2.117.994)	(3.696.989)	-42,7%	(3.017.010)	(2.582.819)	16,8%
Resultados correntes	(3.742.498)	(4.999.126)	-25,1%	1.867.207	750.369	148,8%
Resultados extraordinários	-	581.215	n.a.	-	-	-
Imposto sobre o rendimento	168.275	(2.997)	n.a.	(619.736)	(134.231)	361,7%
Actividades descontinuadas	-	-		(657)	(157.364)	-99,6%
Interesses Minoritários	-	-		(207.196)	(293.173)	-29,3%
Resultado líquido ao trimestre	(3.574.223)	(4.420.908)	-19,2%	1.039.618	165.601	527,8%

(a) Os capitais próprios consolidados em 31 de Março de 2007 e 2006 incluem os interesses minoritários de 2.319.229 Euros e 2.200.277 Euros, respectivamente.